

SERIAL KILLER ANATOMIA DO MAL HAROLD SCHECHTER. INSANIDADE MENTAL: ASSASSINOS EM SÉRIE, ASSASSINOS EM MASSA, PSICOPATAS E PSICÓTICOS DIFERENÇAS ENTRE ELES

Brendaly Santana Chagas
Faculdade Dom Bosco - Cornélio Procópio

RESUMO

Monstro, demônio, aberração... São essas as definições populares de um assassino. Mas antes de serem taxados como tal, já foram pessoas normais, embora não muito bem vistas pela sociedade. Pelo fato de normalmente pertencerem a um ambiente familiar conturbado ao extremo. Assassinos em série são motivados desde a infância. Na maioria dos casos sofrem abusos (às vezes psicológicos, físicos ou sexuais.) que incutem em profundo sentimento de humilhação. Especialistas afirmam que pode haver indícios de distúrbio psicológico durante a infância. O fato de molhar a cama durante a puberdade, queimar coisas e, sobretudo torturar e matar animais. Por exemplo. O assassino em série passa a ficar fissurado por dominação, tortura e assassinato. Assim passa a sentir prazer em sangue. Quando esse prazer atinge um ponto em que ele já não consegue resistir, sai em busca de vítimas. Fica excitado com o sofrimento e a morte. De acordo com alguns especialistas esses tipos de criminosos não se encaixam em nenhuma das clinicas tradicionais de transtorno mental. É incompreensível seu comportamento. Ou seja, além da loucura. Assassinato em massa, apesar de também envolver homicídios múltiplos, é bem diferente de assassinato em série. Em geral, é um homem. Tende a ter passado por alguma humilhação que o faz perder o controle, alguém cuja vida tenha saído dos trilhos. O assassino em massa sempre mata o maior numero de pessoas possíveis em um único local e quase sempre, comete suicídio. Wellington Menez de Oliveira, que no dia 07/04/2011 entrou em uma escola, em Realengo (RJ), e matou 11 (Onze) crianças é um ótimo exemplo de um assassino em massa. Com a lei 2.889, o Brasil, define o crime de genocídio e da suas penas, para crimes como estes. Existem também psicopatas e psicóticos, que a olhos não treinados, pode parecer à mesma coisa. Entretanto são bem diferentes. Psicopatas, apesar de cometerem crimes brutais à suas vítimas, são perfeitamente capazes de distinguir o certo do errado. Por isso não são considerados legalmente insanos. Normalmente são muito inteligentes, levam vidas comuns e tendem a ter uma aparência cativante. Assim eles escondem um coração sombrio e cheio de maldade atrás desta. São livres da culpa e do remorso, e sua principal característica é a falta de empatia. Temos como exemplo Suzane Von Richtofen que pode ser um caso de psicopatia visto sua frieza durante toda a investigação do caso. Já os psicóticos sofrem transtorno mental grave, acompanhado normalmente por alucinações, delírios, e vozes perdendo, assim, todo contato com a realidade. Estes sim são realmente insanos. A principal forma de psicose é a esquizofrenia e a paranóia. O artigo 149 do código de processo penal denomina que quando houver duvidas sobre a integridade mental, devera ser feitos exames e se comprovado a insanidade, o acusado devera ser mandando para manicômio judiciário. O procedimento ainda é um pouco falho devido ao tempo que o insano fica internado, vendo que na maioria das vezes que são liberados voltam a cometer os mesmos atos absurdos. Deveriam ser mais rigorosos.

PALAVRAS CHAVE: Insanidade mental. Diferenças entre insanos. Categorias de leis e artigos predominantes.